**BI303 – METODOLOGIA DA PESQUISA EXEGÉTICA**

**ALUNO:** Raphael Rocha Quintão

**Tarefa da aula 14 – Criação, Queda e Redenção em Hc3:17-19.**

* Criação: Quando o profeta faz referência, no verso 17, a uma terra que não produz, é interessante que ele começa dizendo “Ainda”. Isso quer dizer que o que ele dirá a seguir é uma hipótese. Ou melhor, eu arriscaria que o profeta, ao longo da perícope, está fazendo, no verso 17, uma espécie de hipérbole, um exagero para acentuar que ele confiará no Senhor sob qualquer circunstância. Nesse sentido, podemos perceber que o profeta entende que a situação descrita no v. 17 não é normal na estrutura criacional, ou seja, no estado normal das coisas. Não é normal que “*a figueira não floresça, nem haja fruto na videira; ainda que a colheita da oliveira decepcione, e os campos não produzam mantimento; ainda que as ovelhas desapareçam do aprisco, e nos currais não haja mais gado”*, mas é normal que a figueira floresça, que haja fruto na videira, etc. Isso revela que há uma estrutura “normal” para a natureza, o que chamamos de estrutura criacional. Porém, como o profeta mostra, ela não está “bem”
* Queda: sabemos que, dentro da estrutura da teologia bíblica, o motivo da criação não estar “bem”, ou seja, da forma como Deus criou (e tudo estava muito bom), é a queda. Ela é o evento em que o pecado entrou no mundo. Ela é o motivo das coisas estarem dando errado para Israel. Todos os livros proféticos revelam essa verdade. Os livros históricos também mostram que Israel pagaria seus pecados com o exílio, conforme já predito por Moisés. E, no contexto de Habacuque, o povo de Samaria já estava no exílio e o tempo de Judá se aproximava. Por isso o profeta faz esses belos versos que, na minha opinião, refletem a dura realidade que estava para vir: a desgraça do exílio em resposta ao pecado do povo.
* Redenção: Obviamente esse é o aspecto mais claro no texto. Habacuque confia no Senhor de todo o coração, apesar de suas dúvidas iniciais, porque o Senhor é o redentor de Israel. Ele redimirá a queda e não só retornará ao estado criacional, mas a um estado muito melhor e maior: a igreja redimida. Portanto, Israel era uma próspera nação nos tempos em que servia ao Senhor, caiu em maldição pelos seus pecados, mas, mesmo assim, a realidade que Deus preparou para o povo era muito mais próspera e maravilhosa: o próprio Deus veio em forma de homem e redimiu o seu povo.